

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

1 Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas
2 e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Setorial do Setor de Ciências Biológicas da
3 Universidade Federal do Paraná, na Sala de Reuniões do Setor de Ciências
4 Biológicas, sob a presidência do professor Luiz Claudio Fernandes, Diretor do Setor.
5 Presentes os professores Chefes de Departamento Djanira Aparecida da Luz
6 Veronez, Paulo Cesar Barauce Bento, Ana Lucia Tararhuch, Braulio Santos, Marta
7 Margarete Cestari, Rosana Moreira da Rocha, Rose Adele Monteiro e Marcia
8 Cristina Mendes Marques. Presente a professora Alexandra Acco, Suplente da
9 Chefia do Departamento de Farmacologia e o professor Ciro Alberto de Oliveira
10 Ribeiro, Decano do Departamento de Biologia Celular. Presente a professora Lupe
11 Furtado Alle, representante titular dos Coordenadores de Programas de Pós-
12 Graduação. Presentes a professora Arlete Ana Motter, o professor Edson Antonio
13 Tanhoffer, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas, a professora Soraya
14 Correa Domingues, Coordenadora do Curso de Educação Física e a professora
15 Katya Naliwaiko, Coordenadora do Curso de Biomedicina. Presentes os
16 representantes titulares dos servidores técnico-administrativos Marcio Muller
17 Fernandes e Fernando Antonio Sedor. Ausentes os representantes acadêmicos dos
18 cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Fisioterapia e Educação Física. Com
19 número legal de membros presentes, o senhor Presidente declarou aberta a sessão.
20 O início da reunião contou com a presença do professor Fernando Marinho
21 Mezzadri, Vice-Diretor do Setor de Ciências Biológicas, da professora Maria Luiza
22 Marques Dias, Coordenadora do Planejamento Institucional e do Plano Diretor, da
23 Arquiteta Denise Martins Lopes, do Plano Diretor, da Engenheira Civil Gabriela
24 Padilha e do Arquiteto Marco Aurélio Peixe, ambos da SUINFRA, para falar sobre o
25 Biotério a convite deste Conselho. Com a palavra a professora Maria Luiza
26 agradeceu o espaço no Conselho Setorial para expor os projetos do Plano Diretor,
27 que tem o objetivo de utilizar os espaços físicos da Instituição de maneira coletiva e
28 compartilhada e com uso social. Disse que há intensa demanda por novos espaços
29 e o Plano Diretor está planejando a ocupação de acordo com as normas vigentes de
30 segurança, iluminação e rotas de fuga. Comentou que a arquitetura do Setor limita o
31 aumento da área construída e o Plano Diretor buscou uma expansão que permitisse
32 circulação conjugada das novas obras, não criando blocos isolados. Nesse sentido
33 foram projetados os Anexos I, II e III e a criação de um novo prédio para o Biotério,
34 uma vez que a construção atual é pequena e inadequada. Apresentou o projeto do
35 novo Biotério (área de 1.020,89m²), do Peixotério (área de 158,73m²) e da área atual
36 ocupada pelo Biotério (517,40m²). Comentou que a demolição do prédio antigo do
37 Biotério é necessária para a construção do Peixotério e para criação de acessos
38 adequados aos Anexos. Disse que há preocupação do Plano Diretor em fazer



39 melhor uso do que já está construído, como o Anexo da Anatomia (antiga
40 Farmacologia), cuja edificação seria demolida após a conclusão do prédio Anexo I,
41 porém, pela qualidade da obra e por não impedir a circulação, foi feita uma pequena
42 reforma para adaptar às necessidades da Anatomia. Comentou, também sobre o
43 espaço aos Centros Acadêmicos e Empresas Juniores, para albergar essas
44 demandas foi elaborado projeto de edifício, próximo à Cantina do Setor. O senhor
45 Presidente disse que a idéia de chamar o Plano Diretor foi para apresentar os
46 projetos de contruções para expansão do Setor e verificar a possibilidade de atender
47 a demanda que foi trazida neste Conselho: a de não demolir o antigo Biotério e
48 utilizá-lo como garagem ou almoxarifado e ainda surgiu a demanda do Museu,
49 posteriormente. Colocada a palavra aberta o professor Ciro disse que foi criada uma
50 subcomissão da Comissão Setorial de Infraestrutura para discutir solicitações para
51 possível ocupação do espaço do Biotério, como já mencionado pelo senhor
52 Presidente, destacando a falta de espaço no Setor bem como as demandas e
53 possíveis formas de uso da atual construção. A professora Katya pediu uma opinião
54 técnica quanto à qualidade da atual estrutura do Biotério para aproveitá-la para
55 outros serviços e qual seria a viabilidade de uma reforma para essa utilização. O
56 Conselheiro Fernando Sedor relatou os inúmeros problemas que o Museu de
57 Ciências Naturais vem enfrentando, que já são do conhecimento da Direção do
58 Setor, que já encaminhou solicitações de manutenção à SUINFRA, porém ainda não
59 foram atendidas. Disse que esses problemas estão comprometendo as coleções
60 científicas sob a guarda do Museu, bem como os equipamentos. O professor
61 Fernando Mezzadri fez um breve relato dos trabalhos da Comissão Setorial de
62 Infraestrutura, que em meados de 2010 elaborou planejamento com obras de curto,
63 médio e longo prazo. Em curto prazo estavam as reformas no piso da Farmacologia,
64 no telhado, na parte elétrica e hidráulica do Setor; em médio prazo a construção do
65 anexo III, do prédio da Educação Física e do LIGH e em longo prazo o Anexo II e o
66 Museu. Essas eram as grandes demandas naquele momento, obras fundamentais
67 para o Setor de Ciências Biológicas e que se estabelecem ainda hoje, já que
68 nenhuma delas foi efetivamente concluída. Reforçou o grande risco que o Museu de
69 Ciências Naturais está correndo com problemas de infiltração naquele local e a
70 necessidade de espaço físico, como para o Curso de Fisioterapia. Diante dessas
71 reivindicações disse ser favorável a não demolição uma estrutura pronta, até que se
72 tenham novos espaços prontos para utilização. A professora Rosana chamou
73 atenção para a demora na execução de novas obras, desde uma pequena parede e
74 disse que aquele espaço, que hoje é utilizado pelo Biotério, poderia ser usado para
75 almoxarifado ou abrigar coleções científicas. Comentou que é um local que não tem
76 muita movimentação e que poderia ser utilizada a parte da frente do Setor para
77 aumentar a área de convívio, apesar de entender que os estudantes precisam de
78 locais fechados para estudo e trabalho em grupo. Indagou se há recursos para a



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ciro', 'Fernando Sedor', 'Katya', 'Rosana', and 'Mezzadri', along with various initials and marks.

79 demolição e se seria possível utilizar o terreno do prédio do LIGH para
80 estacionamento. Em seguida o senhor Presidente comentou que está sendo
81 finalizada a licitação da parte de aclimação geral do Biotério e que a migração para
82 o novo biotério será concluída somente no início de 2017, em função do período de
83 adaptação dos animais. Após essas colocações, a professora Maria Luiza fez os
84 seguintes apontamentos: 1) que há necessidade de área de circulação entre as
85 novas obras; 2) que tem notificação do Ministério Público para a canalização de
86 gases e para isso estão trabalhando no projeto da construção da casa de gás, que
87 utilizará área externa do Setor; 3) que a demanda de garagem para veículos de
88 projetos e de pesquisa é uma demanda institucional e será construído
89 estacionamento próximo à SUINFRA para albergar todos os veículos do Centro
90 Politécnico; 4) que a construção do edifício do LIGH não seguiu as recomendações
91 do Plano Diretor - portanto não será discutida nesse momento - e por questão de
92 segurança não são utilizados prédios que não estão concluídos; 5) que a qualidade
93 técnica da construção do atual biotério é muito ruim - por isso foi construído um
94 novo prédio - há infiltrações e não é o local adequado para abrigar o Museu. A
95 estrutura dele é própria de biotério com salas, labirintos, revestimento básico e para
96 reformar esse espaço vai demorar muito, porque precisa de um projeto executivo
97 completo, e vai ter um custo elevado; 6) e não há verba reservada para a demolição,
98 depende de licitação para contratar empresa. A professora Maria Luiza disse que as
99 colocações dos Conselheiros são pertinentes e sérias e se compromete em
100 conversar com o Superintendente Álvaro, na SUINFRA, sobre a necessidade
101 urgente de manutenção no Museu de Ciências Naturais e sobre a reforma do piso
102 da antiga Farmacologia. Disse que o prédio de Coleções, que abrigará o Museu de
103 Ciências Naturais e demais coleções não está esquecido, que já existe uma área
104 determinada para ele, porém existem os trâmites naturais dos órgãos públicos.
105 Também se comprometeu em trabalhar nas novas demandas do Setor e se colocou
106 a disposição para discussão de remanejamento dos espaços. Comentou que a área
107 de Piraquara, recentemente adquirida pela UFPR, será um setor de serviços que
108 abrigará a imprensa, o almoxarifado central e o arquivo central, para o qual poderão
109 ser transferidos os arquivos setoriais, liberando alguns espaços. O senhor
110 Presidente disse que entende que o Departamento de Biologia Celular precisa de
111 mais espaço físico e concorda com a professora Maria Luiza de que não é boa
112 alternativa ocupar o espaço do atual biotério. Disse que o projeto de construção de
113 um piso para a Fisioterapia deverá ser licitado até o próximo dia 21 e após a
114 conclusão dessa obra poderá ser feita, nos mesmos moldes, a ampliação do
115 Departamento de Biologia Celular, em cima do Anexo. Destacou que a Direção do
116 Setor assume esse compromisso em verificar a possibilidade da expansão do
117 Departamento de Biologia Celular. Agradeceu a presença da professora Maria Luiza
118 e da equipe de arquitetos e engenheira. Na ORDEM DO DIA, único item de pauta,



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luiza', 'Álvaro', and 'D. P.', along with various scribbles and initials.

119 **Proc. 138253/2016-52.** Recurso ao Conselho Setorial referente ao resultado da
120 Prova Didática do Concurso Público para a carreira do magistério superior, área de
121 conhecimento: Neuroanatomia, do Departamento de Anatomia, impetrado pela
122 candidata Katherine Athayde Teixeira de Carvalho. O professor Ciro de Oliveira leu o
123 parecer emitido pelo relator, professor Marco Antonio Ferreira Randi: "No dia 3 de
124 junho de 2016, às 16h40min, a candidata Katherine Athayde Teixeira de Carvalho
125 apresentou recurso, por escrito, solicitando à Comissão Julgadora a revisão da nota
126 na prova didática realizada por ela no dia 2 de junho. O pedido da candidata foi
127 avaliado pela Comissão Julgadora e respondido no dia 8 de junho; a decisão da
128 Comissão foi a de manter as notas e reprovar a candidata, com a devida
129 argumentação. A candidata escreveu mensagem, encaminhada por email, para a
130 Comissão, mostrando insatisfação com o processo e, em 10 de junho, solicitou
131 recurso a este Conselho Setorial, requerendo "a nulidade e conseqüente reforma da
132 decisão da Comissão Julgadora do certame, pois não atendeu aos critérios
133 estabelecidos no Edital, expondo considerações subjetivas, sem amparo fático.
134 Assim, sendo atendido este recurso, requer seja garantido a recorrente a
135 manutenção no processo e avanço para as próximas etapas classificatórias do
136 Concurso." O Diretor do Setor nomeou os professores Marco A. F. Randi, Rose
137 Adele Monteiro, Ana Lucia Tararhuch, Marcelo M. S. Lima e Katya Naliwaiko para
138 comporem a Comissão de avaliação do recurso, sob a presidência do primeiro. O
139 professor Marcelo M. S. Lima declinou da nomeação e, em seu lugar, assumiu o
140 prof. Bruno Jacson Martynhak. A Comissão reuniu-se em 14 de junho, às 16 horas
141 na sala de reuniões do Conselho e decidiu por assistir à prova didática da candidata
142 e atribuir nota a partir dos mesmos critérios utilizados pela Comissão Julgadora do
143 Concurso. O professor Marco distribuiu cópia do Edital nº 10 – Critérios de avaliação
144 da prova didática do referido concurso aos demais membros da Comissão, bem
145 como cópia do plano de aula apresentado pela candidata. Após assistirem à aula e
146 conferirem as notas, os envelopes contendo as notas de cada membro da Comissão
147 foram abertos e foi lavrado documento da Comissão, assinado por todos os
148 membros. **Parecer:** Após análise da prova didática da candidata Katherine Athayde
149 Teixeira de Carvalho, a Comissão para apreciar o Recurso ao Conselho Setorial
150 atribuiu nota média final 4,72 (quatro inteiros e setenta e dois centésimos). De
151 acordo com a resolução nº 24/13-CEPE, que estabelece normas de concurso
152 público para a carreira do magistério superior na Universidade Federal do Paraná,
153 em seu artigo 23, parágrafo único, inciso II, serão eliminados os candidatos que não
154 obtiverem pontuação média mínima 7,0 (sete) nas provas escrita, prática (se houver)
155 e didática. Portanto, a candidata foi considerada reprovada na prova didática, pela
156 Comissão. Salvo melhor juízo é o parecer." Após discussão foi colocado o parecer
157 do relator em votação e foi aprovado por unanimidade, indeferindo o recurso
158 impetrado pela candidata. O senhor Presidente agradeceu à Comissão que analisou



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ciro de Oliveira', 'Rose Adele Monteiro', 'Ana Lucia Tararhuch', 'Marcelo M. S. Lima', 'Katya Naliwaiko', and 'Bruno Jacson Martynhak'.

159 o recurso. Na sequência a professora Ana Lucia disse que a candidata fez
160 acusações e comentários graves contra membros da Comissão Julgadora, que
161 caracterizam desacatos contra o servidor público no exercício de sua profissão. A
162 professora Djanira confirmou esse comportamento indevido da candidata, que fez
163 ameaças por telefone a alguns professores. Foi aprovado por unanimidade o
164 encaminhamento desse fato à Procuradoria Federal para que sejam tomadas
165 providências frente ao comportamento da candidata. Em **COMUNICAÇÕES:** o
166 senhor Presidente disse que chegou à Direção do Setor reclamação sobre descartes
167 de carcaças de peixe nas lixeiras que, teoricamente, são destinadas para cepilho.
168 Pediu aos chefes que alertem os pesquisadores de seu Departamento de que o
169 descarte de carcaças deve ser feito nas quartas-feiras, quando a empresa Cerquip
170 vem recolher esse material. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo
171 fazer uso da palavra, o senhor Presidente, agradeceu a presença de todos e
172 encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata por mim, Claudia Vanessa
173 Cavaleiro dos Santos, Secretária, a qual, após aprovada, será assinada pelos
174 presentes a sua discussão. Curitiba, 17 de junho de 2016.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Ana Lucia, Djanira, and others, along with a large scribble at the top left.